

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício de 2021

Hospital Geral
de Pedreira OSS

1. Breve Histórico da Unidade

a) Missão, visão e valores da SPDM

Missão: Atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos.

Visão: Ser reconhecida como organização filantrópica brasileira em saúde de maior abrangência e competência.

Valores:

- Capacitação
- Compromisso social
- Confiabilidade
- Empreendedorismo
- Equidade
- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Sustentabilidade ecológica, econômica e social
- Tradição
- Transparência

b) Histórico da Unidade

Em 26 de junho de 1998, inaugurava-se o Hospital Geral de Pedreira, localizado em um dos pontos mais altos do distrito de Campo Grande, na Zona Sul da cidade de São Paulo.

Seu nascimento veio cercado de expectativas, fruto de uma longa batalha dos moradores da região e representantes do movimento popular da saúde dos distritos de Pedreira, Campo Grande e Cidade Ademar, inconformados com a falta de assistência pública à saúde de uma população por volta de 500 mil pessoas.

A data, que marcou a entrega do Hospital Geral de Pedreira, também representou o início da implantação de um modelo inovador de gestão hospitalar pública, a parceria entre a Secretaria de Estado da Saúde e Organizações Sociais de Saúde.

O relacionamento com a Comunidade vem sendo mantido até os dias atuais, através de reuniões programadas e periódicas com a Direção do Hospital, com a apresentação dos

dados de produção, resultado assistencial, investimentos e conquistas do Hospital, bem como o resultado das pesquisas de satisfação e aceitabilidade realizadas junto ao Serviço de Atendimento ao Usuário.

Em 15 de junho de 2015, através de processo de chamamento público, a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina assumiu a gestão do Hospital, com intenso foco na recuperação financeira, estrutural e tecnológica, além do aumento da produção cirúrgica, sobretudo eletiva, do Hospital. E, em 01.06.2020, após processo de chamamento público, assinado o novo contrato de gestão, por mais 05 anos.

Tratou-se, à inauguração e até final de 2020, de um Hospital Geral, de média complexidade, com portas abertas, referência em atendimento de Urgência/Emergência, no atendimento à gestação de alto risco e à população indígena da região Sul de São Paulo.

Em janeiro de 2021 a Secretaria de Estado de São Paulo iniciou movimento de referenciamento da porta do Pronto Socorro, de forma a reduzirmos o número de atendimentos de porta concentrando-nos no atendimento a pacientes referenciados pelas UPAs, PS e AMAs da região.

A notícia não foi bem recebida pela população, que, apesar de ser em número inferior aos anos anteriores, ainda procura a unidade

A unidade, que atende às especialidades de clínica médica, pediatria, cirurgia-geral, ginecologia e obstetrícia e ortopedia, com o suporte de equipes de especialidades cirúrgicas; e oferece atendimento especializado na área de neonatologia, não foi considerada unidade de referenciamento para pacientes covid, segundo a grade de regulação da região revisada por conta da pandemia COVID.

Cabe lembrar, entretanto, que os pacientes oriundos da porta, por si só, nos obrigaram a conversão de quase 150 leitos em unidades de internação e de terapia intensiva para pacientes portadores de covid-19.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional aos pacientes internados.

2. Características da Unidade

a) Informações Cadastrais da Unidade e do Responsável Técnico/legal

Nome: HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA

Endereço: Rua João Francisco de Moura, 251 – Vila Campo Grande – São Paulo / SP -
CEP: 04455-170

CNPJ: 61.699.567/0062-04

CNES: 2066092

Responsável Técnico e Legal: Dr. Fábio Luis Peterlini

RG: 13.837.001-04 / CPF: 094.077.788-60 / CRM: 54289

b) Licença de Funcionamento emitida pela Vigilância Sanitária e Órgãos Estaduais

Licença Funcionamento Nº. 355030890-861-003513-1-8.

Validade da Licença: 15/04/2022, com processo de renovação nº. 2022/08511, protocolado em 08/02/2022, junto a Vigilância Sanitária.

Auto de vistoria do Corpo de Bombeiros: Nº 546232 – emitido em 21/11/2021, com validade até 16/11/2024.

c) Estrutura da Unidade

Durante o ano, ainda por conta da mobilização, desmobilização e necessidade de isolamentos de leitos por conta do COVID-19, o Hospital Geral de Pedreira permaneceu, em média, com a seguinte estrutura física para atendimento de pacientes:

Leitos Por Especialidade	
Clínica Médica	102
Cl. Cirúrgica/Ortopedia	38
Obstetrícia	38
Pediatria	30
Neonatologia	23
Hospital-Dia	6
UTI Adulto	13
UTI Pediátrica	6
UTI Neonatal	12
UTI COVID	10
TOTAL	278

Observações	
Observação Adulto	38
Observação Infantil	14
TOTAL	52

Salas Cirúrgicas	4
Salas de Partos	5
Salas de Procedimentos	3
Salas de Exames de Imagem	5
Sala Outros Exames	3
Nº Consultórios (PSA, PSI e Ambulatório)	23

3. Perfil de Atendimento

Com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, o Hospital Geral de Pedreira, oferece atendimento de Pronto-Socorro Adulto e Infantil 24 horas, Centro Cirúrgico com 07 salas, Centro de Parto Humanizado com 05 salas, 278 leitos de internação, distribuídos em Maternidade, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ortopedia, Pediatria Clínica e Cirúrgica, Ginecologia, Obstetrícia, Unidades de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrica e Neonatal, Cuidados Intermediário Neonatal e Mãe Canguru. Para suporte à equipe assistencial contamos com Interconsultas de cirurgia vascular, cirurgia torácica e cirurgia plástica, 2 a 3 vezes por semana, além de equipe de endoscopia para diagnóstico e procedimentos.

A equipe multiprofissional disponibiliza atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para pacientes internados.

Conta ainda, em sua estrutura, com Banco de Leite Humano, credenciado e certificado pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano; Agência Transfusional; Serviço de Imagem (R-X, Tomografia e Ultrassonografia) sob a Gestão do SEDI I; Laboratório de Análises Clínicas, sob a gestão do CEAC-Sul; Ecocardiograma, Endoscopia e Colonoscopia; além do suporte oftalmológico para a unidade de neonatologia, com a realização de procedimentos diagnósticos e de fotocoagulação.

Na área externa do Hospital está instalada a Farmácia Dose Certa, que fornece medicamentos a pacientes externos, apresentando receitas médicas fornecidas por Unidades do SUS, cabendo ao Hospital a manutenção da equipe de trabalho no local.

O ano de 2021 marcou-se sobretudo pela necessidade de adaptação à nova realidade assistencial, onde apesar de não sermos referência em pacientes covid, houve grande afluxo de paciente pela porta do PS, resultando em mais de 150 leitos convertidos em unidades de internação de enfermaria e de uti para tratamento de pacientes portadores de covid-19.

A Enfermaria de pediatria permaneceu fechada até o final do ano de 2021 devido a necessidade de utilização dos leitos por pacientes não covid internados. A retaguarda do pronto-Socorro de Pediatria foi utilizada como unidade de internação pediátrica até o mês de dezembro de 2021.

Com as decisões do Governo Estadual, o isolamento social resultou, sobremaneira, em uma diminuição do número geral de atendimentos de pronto socorro, tanto adulto, quanto pediátrico.

Não se observou, entretanto, a mesma redução observada no ano de 2020, além de se ter observado a volta de acidentes de trajeto e de motocicletas, com a conseqüente retomada de atendimentos e procedimentos ortopédicos também. desta forma fomos pressionados pelo volume de internação de pacientes não covid e de pacientes covid

Mantivemos o fluxo diferenciado para os pacientes portadores de síndromes gripais, na área reformada, em frente à entrada do Pronto-socorro.

Observou-se a suspensão das cirurgias eletivas, tanto devido às medidas sanitárias, quanto à indisponibilidade de leitos cirúrgicos, que foram convertidos em unidades covid, além da concorrência com as drogas necessárias para sedação e intubação de pacientes.

A enfermaria de clínica médica 3, enfermaria de 24 leitos, previamente dedicada a pacientes cirúrgicos de baixa complexidade e menor tempo de permanência e de pacientes clínicos cardiológicos, foi convertida em unidade de terapia intensiva covid-19, convivendo pacientes intubados e em suporte respiratório.

Para dar vazão aos pacientes de média complexidade, oriundos do Pronto Socorro, a enfermaria de clínica cirúrgica foi transformada em unidade de internação covid-19, destinando-se mais de 38 leitos à internação de pacientes covid-19 em enfermaria. Em seguida, mais 30 leitos da enfermaria de clínica médica 2 também foram destinados a internação de pacientes covid.

Desta forma, apesar de suspensos os procedimentos cirúrgicos eletivos, os pacientes cirúrgicos hospitalizados na urgência passaram a ser internados em leitos de enfermaria de clínica médica I e por serem estes, insuficientes, demandaram a disponibilização leitos na antiga unidade de internação de pediatria.

Foi um ano de intenso desequilíbrio financeiro, sendo que se observou uma redução na verba de custeio na medida em que carregávamos déficit financeiro do ano de 2020, aumento da mão de obra assistencial pelo aumento de leitos críticos e aumento do custo de insumos, sobretudo os relacionados a E.P.I e drogas de sedação e intubação.

Com o aumento das cirurgias de urgência, enfrentamos a concorrência do uso de sedativos, hipnóticos e curares nas unidades de centro cirúrgico e de terapia.

Em busca de equilíbrio financeiro foram necessárias medidas para reajuste de custos.

Logo no primeiro trimestre de 2021, houve redução de honorários médicos e redução do número de horas médicas no P.S. de ortopedia, de cirurgia e de pediatria e redução no número de horas médicas disponíveis da equipe de anestesia, por conta da redução das cirurgias eletivas, ainda que se mantivessem os tratamentos cirúrgicos de urgência e emergência, sobretudo atendendo a redução da demanda e à vertente de referenciamento da porta do pronto-socorro.

Desta forma, reduzimos o centro cirúrgico a 4 salas cirúrgicas totalmente destinadas a cirurgias de urgências e emergências.

Como estratégia para acomodar os pacientes que estiveram internados no centro cirúrgico do Hospital Geral de Pedreira e foram deslocados pela criação da UTI, e os pacientes que estavam acomodados na enfermaria de clínica médica 2, a enfermaria de pediatria foi destinada exclusivamente a pacientes adultos, sendo que as crianças passaram a ser internadas nas salas de observação do pronto socorro pediátrico.

O Hospital respondeu rapidamente e procedeu à criação de novas áreas e fluxos para atendimento diferenciado de pacientes covid e não covid, com a destinação de leitos específicos para pacientes covid e a criação de unidades de terapia Intensiva exclusivamente destinadas a pacientes covid, com a adaptação e reformas para contemplar rede elétrica, rede de gases e pontos de água que suportassem as necessidades ventilatórias e dialíticas dos pacientes graves infectados pelo coronavírus.

Não houve falta de oxigênio mediante o alinhamento com o fornecedor e aumento da frequência do abastecimento.

A maior dificuldade advinha da indisponibilidade dos torpedos de oxigênio, que não permitiam o aumento do número de unidades disponíveis, havendo a necessidade de adequações de linha de oxigênio pelo hospital.

Houve um aumento do número de pacientes portadores de covid-19 no segundo trimestre de 2021, sendo, que a partir do final de novembro e durante o mês de dezembro de 2021, houve gigantesco aumento no número de atendimentos de casos de síndromes gripais por conta da influenza, com superlotação das estruturas para atendimento de Pronto Socorro, bem como nas unidades de internação.

A situação financeira permanecia desequilibrada aumentando o déficit financeiro da Unidade. Foi necessária a renegociação de prazos de pagamentos com os fornecedores e medidas de adequação de custos.

No último trimestre, já fomos avaliados pela Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde no que tange a produção cirúrgica, tendo sido cumpridas as metas.

A partir de Novembro de 2021, com a redução dos casos de covid, mantivemos aberta a UTI da CMIII, antiga UTI covid, internando-se pacientes da UTI GERAL a fim de permitir a manutenção e adequações estruturais da UTI do quarto Andar, de forma a se promover a manutenção e a recuperação da estrutura severamente comprometida pela superlotação nos últimos dois anos e pelas sucessivas obras emergenciais para providenciarmos pontos de hemodiálise e demais adequações às gravidades e necessidades dos pacientes covid.

A partir de outubro e novembro pudemos reabrir as enfermarias de clínica médica e de clínica cirúrgica a pacientes não-covid, de forma a podermos, no final de novembro disponibilizar de metade dos leitos da enfermaria de pediatria novamente, acomodando os pacientes pediátricos cuja procura aumentou consistentemente por afecções respiratórias nos últimos 45 dias do ano.

Durante o final do primeiro semestre e do correr do segundo semestre de 2021, participamos de um projeto de Eficiência Hospitalar com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, onde semanalmente fizemos a apresentação de todos os processos e áreas hospitalares, discorrendo sobre indicadores de produção, de resultados, indicadores assistenciais, gestão de suprimentos, compras, governança clínica, etc.

Preparamos o hospital para a mudança do sistema de gestão clínica atualizando-se o parque tecnológico e treinando as equipes para a utilização do Tasy nas evoluções multiprofissionais, prescrições etc.

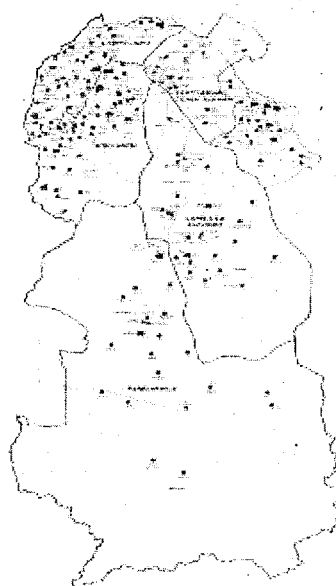
Durante todo o segundo semestre, enfrentamos, ainda, o desabastecimento no mercado, mesmo de suprimentos usuais e de baixa complexidade, tal como dipirona, etc.

Em dezembro de 2021 foi aprovado o projeto apresentado à Coordenadoria de Gestão de contratos de serviços de Saúde, para a implantação de um serviço de neurocirurgia, sendo iniciados os procedimentos para a contratação de equipe médica, equipe multiprofissional, utilização de 10 leitos de UTI como legado dos leitos da UTI covid, que foram dedicados a leitos de Neurocirurgia.

4. Área de Abrangência

O Hospital é integrante da DRS I - Grande São Paulo.

Utilizando os dados apresentados pela Coordenadoria Regional de Saúde Sul, identificamos uma população na região Sul de São Paulo superior a 2.755.537 habitantes, distribuídos nas diversas regionais, conforme disposto abaixo:



COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUL

POPULAÇÃO

TOTAL 2.755.537

CAMPO BELLO	64.180
CAMPO GRANDE	105.734
CAMPO LIMPO	225.585
CAMPO REDONDO	290.943
CIDADE ADEMAR	282.224
CIDADE DUTRA	201.462
GRÁMATI	384.203
INDEPENDÊNCIA	329.893
MARILIA	288.748
MARILIAZ	8.181
MARILIHEIROS	140.108
PIQUEIRÁ	157.688
SANTO AMARO	74.139
SOCORRO	36.356
VILA ANDRADE	156.962

Dist. Adm. (D.A.)

Fonte: Fundação SEADE, 1996 a 2018

Situado na região Sul de São Paulo, o Hospital Geral de Pedreira é referência secundária para as regiões de Santo Amaro e Cidade Ademar.

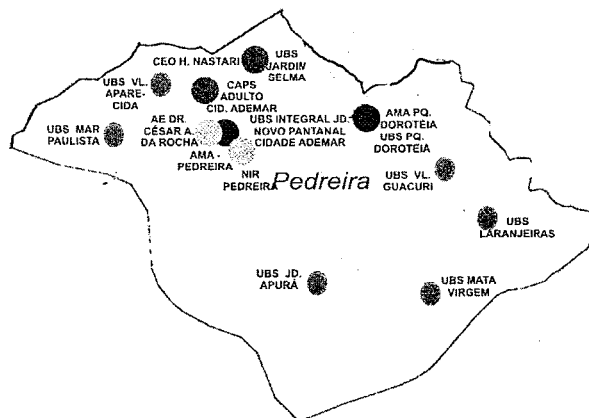
Segundo a Rede de Assistência à Saúde, (RAS 6), a região de Pedreira envolveria 171.300 habitantes e seria a referência para diversas unidades de saúde.

A seguir observamos gráfico que faz referência à área da rede de assistência à saúde.



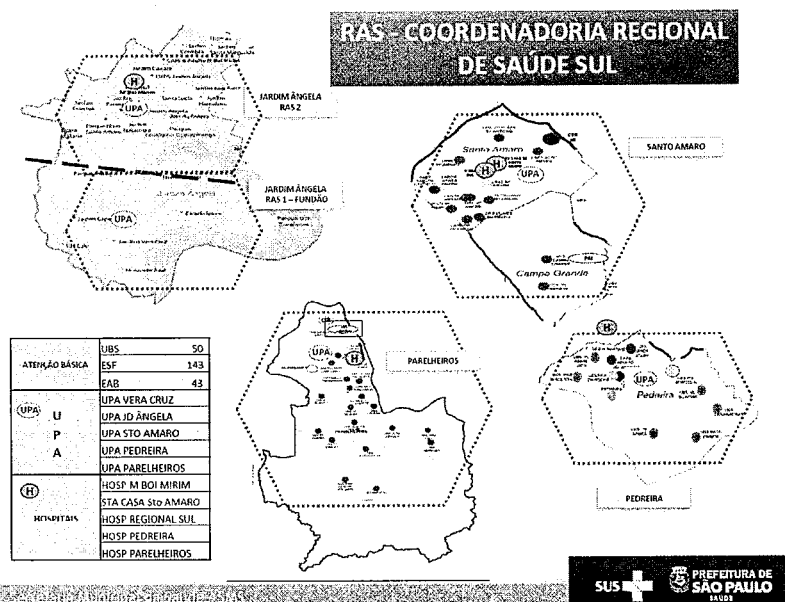
RAS PEDREIRA

POPULAÇÃO: 171.370 hab



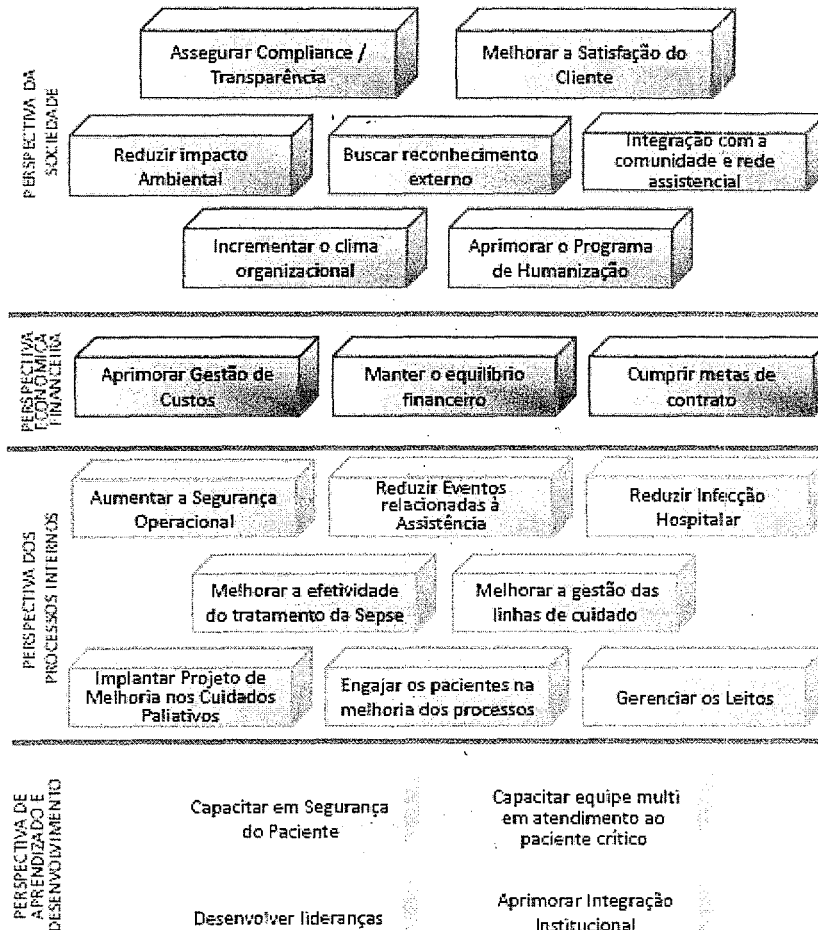
O Hospital Geral de Pedreira é referência para diversas UBS, para a UPA Pedreira e para o P.S. Balneário São José.

A rede assistencial da região Sul está organizada conforme abaixo:



5. Modelo de Gestão

A gestão da Unidade é feita com base no seu Planejamento Estratégico, conforme o Mapa Estratégico apresentado:



6) Resultados

a) Gestão da Qualidade

O Hospital Geral de Pedreira tem, no seu cuidado com os pacientes, a preocupação com a Gestão da Qualidade e Segurança.

Como parte integrante do modelo de gestão, a Qualidade visa a padronização e a gestão de elementos diferenciados no processo de atendimento, aliado às expectativas dos clientes, visando uma interação harmônica entre as áreas assistenciais, administrativas e de apoio, tendo como razão a adequada atenção ao paciente.

A política de gestão da qualidade tem o objetivo de avaliar, medir e readequar sistematicamente os processos, de forma a garantir a melhoria contínua e segurança na assistência prestada.

Nesse contexto a política da qualidade é:

“Assegurar o alinhamento do Planejamento Estratégico com os processos institucionais, garantindo a segurança dos serviços prestados, a melhoria contínua e a satisfação dos nossos clientes internos e externos.”

A implementação de um Programa de Gestão da Qualidade é um fator diferenciador que vem contribuir e estimular de forma efetiva a melhoria dos processos na prestação da assistência à saúde. O Hospital é gerenciado por meio de normas, procedimentos e protocolos padronizados, que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Os resultados são monitorados por meio de indicadores de qualidade específicos para cada serviço.

A busca pelo reconhecimento externo através das certificações faz parte do Planejamento Estratégico da Instituição. O Hospital Geral de Pedreira planeja para o ano de 2021 obter o selo de certificação das normas ISO 9001, 14001, 45001 e 50001. Em 2018 as lideranças da Instituição foram capacitadas para o processo de certificação do Sistema de Gestão Integrada (SGI). Também está previsto no planejamento a avaliação diagnóstica no modelo ONA (Organização Nacional de Acreditação) para programação da Acreditação no primeiro semestre de 2021. Todos os colaboradores estão empenhados na melhoria dos processos e na busca dos resultados para garantir a certificação.

a.1) Núcleo de Segurança do Paciente

Em 25 de Julho de 2013 foi publicada a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA nº 36 (Anexo I), que instituiu ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e deu outras

providências, como a obrigatoriedade de todo serviço de saúde ter seu Núcleo de Segurança do Paciente (NSP). Esta prevê a elaboração, pelas instituições de saúde do Plano de Segurança do Paciente (PSP), que deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco e segurança do paciente, com base na legislação nacional e nas metas internacionais de segurança do paciente, para que as instituições possam assegurar ao máximo uma assistência à saúde segura, livre de danos aos seus pacientes.

O Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Geral de Pedreira foi instituído em julho de 2017 e adota por princípios e diretrizes:

- A melhoria contínua dos processos de cuidado e do uso de tecnologias da saúde;
- A disseminação sistemática da cultura de segurança;
- A garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.

O Núcleo é formado por profissionais das diversas áreas, como Diretoria Técnica, Administração, Diretoria de Enfermagem, Diretoria Clínica, Diretoria de Atenção ao Paciente, Coordenadores Médicos e de Enfermagem das diversas especialidades, Educação Continuada, Engenharia Clínica, Qualidade além da Representação da Farmácia e Nutrição Clínica.

O Núcleo de Segurança do Paciente realiza reuniões de gestão de risco para discussão dos eventos adversos notificados, nestas reuniões podem ser convocados membros de outras unidades para o enriquecimento das discussões das causas dos eventos e propostas de melhorias.

Entre as atividades do Núcleo de Segurança ao Paciente podemos citar:

- Elaborar, implantar, atualizar e divulgar o Plano de Segurança do Paciente;
- Promover mecanismos para identificar e avaliar a existência de não conformidades nos processos e procedimentos;
- Propor ações preventivas e corretivas;
- Implantar protocolos de Segurança do Paciente e monitorar os indicadores;
- Analisar e avaliar dados sobre incidentes e eventos adversos.

O Hospital Geral de Pedreira conta com um sistema de notificação de incidentes, os colaboradores realizam as notificações de eventos, circunstâncias de risco, quase erros e não conformidades. Os registros ocorrem de forma espontânea e com identificação não obrigatória do

profissional notificador, esta opção de notificação anônima, tem o objetivo de estabelecer uma cultura justa e não punitiva, enquanto a cultura de segurança seja sedimentada em todos os níveis.

O sistema de notificação é uma ferramenta de melhoria da qualidade e resulta em aprendizado e consequente melhoria de processos e desenvolvimento de barreiras.

Em cumprimento à legislação vigente e a Política de Qualidade da SPDM, o Núcleo de Segurança do Paciente constitui o Plano de Segurança do Paciente anualmente.

a.2) Plano de Segurança do Paciente

O Plano de Segurança do Paciente (PSP) estabelece estratégias para a gestão de risco e ações para Segurança do Paciente, de acordo com perfil assistencial do Hospital, utilizando como escopo de atuação as Seis Metas da Organização Mundial de Saúde, traduzidas nos Seis Protocolos de Segurança do Paciente publicados nas Portarias 1377/2013 e 2095/2013:

Meta 1: Identificar o paciente corretamente;

Meta 2: Melhorar a comunicação efetiva;

Meta 3: Melhorar a segurança dos medicamentos de alta-vigilância;

Meta 4: Assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos;

Meta 5: Reduzir o risco de infecções associadas aos cuidados de saúde;

Meta 6: Reduzir o risco de queda e prevenir lesões por pressão.

A gestão da qualidade utiliza-se de ferramentas para gestão do risco, para padronização de condutas, para desenvolvimento e implementação de protocolos, sempre com a participação de equipes multiprofissionais, para adequado manejo do paciente e incremento do resultado assistencial.

Além dos protocolos da RDC 36, foram implantados em 2016 e 2017 os protocolos clínicos de Dor Torácica, Manejo da Sepse, e em 2020 foram definidos os protocolos de Acidente Vascular Encefálico e Tromboembolismo Venoso, patologias com alta morbidade e mortalidade, os

protocolos são auditados e os resultados permitem análises críticas periódicas que contribuem para garantir a melhor assistência ao paciente.

a.3) Plano Institucional de Humanização

O Plano Institucional de Humanização (PIH) do Hospital Geral de Pedreira foi implantado em 2018, passando por atualização anual. Os relatórios de execução das ações do PIH são encaminhados trimestralmente e avaliados pelo Núcleo Técnico de Humanização da Secretaria Estadual da Saúde.

O foco do PIH do Hospital Geral de Pedreira está na integralidade do cuidado centrado do paciente e na autonomia do sujeito

Dentre as ações implantadas, destacamos o Núcleo de Prevenção à Violência – NPV, partindo de um diagnóstico realizado em conjunto com o Núcleo de Epidemiologia, que proporcionou eleger as atividades a serem desenvolvidas com prioridade, sendo elas:

- Melhoria na notificação encaminhadas à UVIS;
- Desenvolvimento e formalização dos fluxos de violência sexual e infantil;
- Alinhamento dos encaminhamentos para continuidade do cuidado;
- Encontros com as Unidades de Saúde da região pra discussão do tema.

b) Gestão Ambiental

Para firmar ações e conscientização relacionadas com o compromisso da sustentabilidade foi constituída a *Comissão de Sustentabilidade*. Reuniões periódicas são realizadas para divulgar e acompanhar as ações.

Para otimizar resultados, a comissão foi dividida por grupos de trabalhos:

Grupo Liderança: Responsável pela gestão da comissão, acompanhar as ações de sustentabilidade, pelos meios de divulgação das ações, estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da cultura de sustentabilidade e disponibilizar recursos para o desenvolvimento das atividades. O grupo é formado por representantes da Diretoria Administrativa, Gestão Ambiental e Gestão de Pessoas.

Grupo Energia e Água: Responsável pelo monitoramento do consumo de energia, desenvolver e implantar projetos de redução de consumo de energia, elaborar campanhas e treinamentos, elaborar inventário de gases de efeito estufa e projetos para redução ou eliminação do uso de óxido nitroso, monitorar o consumo de água, desenvolver e implantar projetos de redução no consumo de água e realizar campanhas de sensibilização. O grupo é formado por representantes da Engenharia de Manutenção, Segurança Patrimonial, Engenharia Clínica, Unidade de Alimentação e Nutrição, Serviço Social e SESMT.

Grupo Resíduos: Responsável por acompanhar a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (CGRSS), que tem como objetivo estudar e desenvolver outros meios de destinação menos danosos ao meio ambiente, promover campanhas e treinamentos de sensibilização, adequar setores para o descarte correto de resíduos. O grupo é formado por representantes da Hotelaria, Farmácia, Almoarifado, Patrimônio, SESMT, SCIH, Faturamento e membros da CGRSS.

Grupo Produtos Farmacêuticos e Químicos: Responsável pelo desenvolvimento de projetos de farmaeconomia, auxiliar na sensibilização do descarte correto de medicamentos, auxiliar na implantação da logística reversa de materiais, realizar auditoria na aquisição, armazenamento, transporte e descarte de produtos químicos. O grupo é formado por representantes da Farmácia, Almoarifado, Compras, Laboratório e SESMT.

Grupo Horta de temperos: Grupo responsável por realizar projeto de desenvolver horta de temperos e chás naturais. O grupo é formado por representantes da Pastoral da Saúde, Grupo de Voluntários, Serviço Social, Administração de Pessoal, Plantão Administrativo, Hotelaria e Compras.

Ações de Sustentabilidade implantadas:

- Tecnologia de geração de ar medicinal - Em 2015, no início da gestão da SPDM, o Hospital Geral de Pedreira modernizou o sistema de geração de ar medicinal, que é composto por compressores, de maneira integrada e automatizada, gerando ar medicinal com qualidade e segurança, sem consumir óleos hidráulicos e altas cargas de energia elétrica, conseqüentemente reduzindo o impacto ambiental.
- Aquecimento Solar - O Hospital Geral de Pedreira possui um sistema de aquecimento solar, onde a água passa por tubulações dentro de painéis, sendo direcionada para um boiler de pré-aquecimento, complementado pelo sistema de aquecimento a gás, com contingência para sistema elétrico, possibilitando que a temperatura ideal seja alcançada, sem consumir quantidades maiores

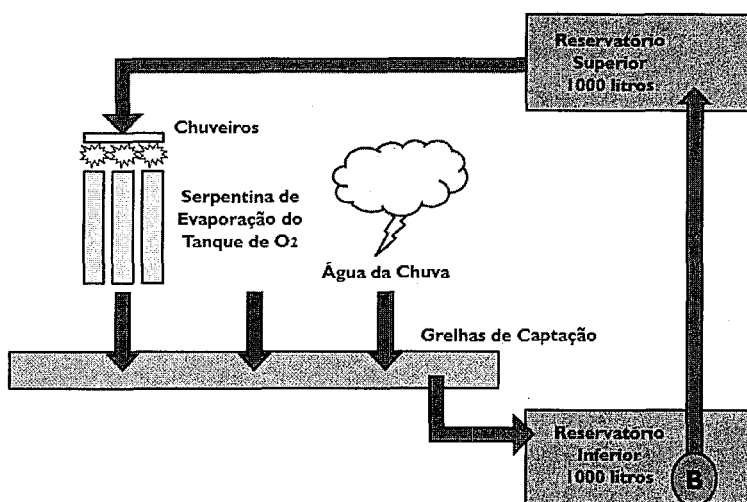
de energia elétrica, conseqüentemente reduzindo o impacto ambiental e econômico. O sistema atende toda a rede de distribuição de água quente do Hospital (chuveiros, Unidade de Alimentação e Nutrição – UAN e Central de Materiais e Esterilização – CME).

- Coleta Seletiva de Liner - Coleta seletiva de liner de etiquetas adesivas nos Setores de Almoarifado e Farmácia e encaminhamento para reciclagem.

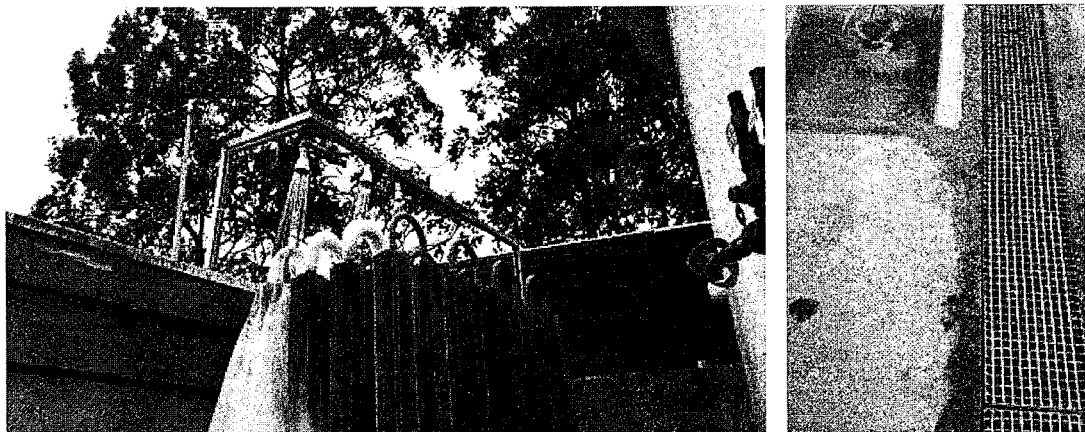
- Logística reversa - Devolução ao fornecedor de frascos vazios de álcool espuma. Desde 2020, o Hospital realiza o descarte correto dos refis de álcool gel por meio de sistema de logística reversa. Essa iniciativa é realizada através de parceria de uma empresa sem custo para a instituição. Essa ação possibilitou a destinação correta, atrelada a sustentabilidade, beneficiando todas as partes envolvidas e contribuindo com a saúde e bem-estar do planeta.

- Reaproveitamento de Água do tanque criogênico - Com a captação de água da chuva e recirculação do degelo do tanque criogênico, o Hospital Geral de Pedreira economiza cerca de 112.000 litros de água por mês e uma economia de R\$ 3.131,52 por mês. O custo do projeto foi de R\$ 3.420,00.

A figura a seguir demonstra o funcionamento do sistema.

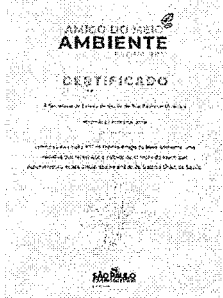
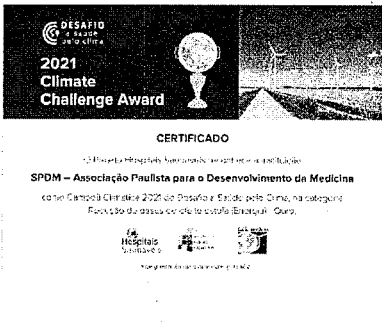
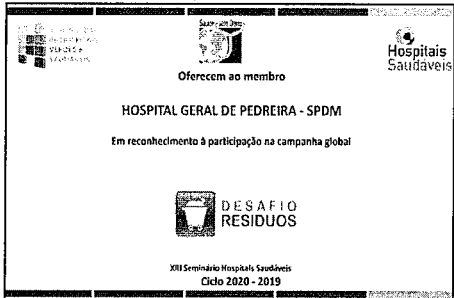


A água do chuveiro de degelo é direcionada para as canaletas até um tanque subterrâneo, que através de uma bomba hidráulica é direcionado ao reservatório superior para ser utilizada novamente. A água das precipitações de chuva é coletada pelo mesmo fluxo. É possível visualizar o sistema na foto a seguir.



- Reciclagem de Óleo de Cozinha - O óleo de cozinha utilizado na preparação de alimentação é destinado para reciclagem, sendo recolhido por uma Organização Não Governamental, com certificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), reconhecida pelo Governo Federal. Esta ação reduz impactos do óleo de cozinha no meio ambiente, contribuindo com a limpeza dos recursos hídricos.
- Coleta de eletrônicos - Coleta seletiva de componentes eletrônicos (mouse, teclados, placas, etc), com encaminhamento à empresa parceira para reciclagem.
- Descarte de canetas - Coleta seletiva e encaminhamento à fábrica da Faber Castel para destinação correta.
- Composteira - O Hospital possui 02 composteiras domésticas, onde parte dos resíduos orgânicos da cozinha são transformados em chorume e utilizados no jardim do Hospital.
- Inventário de Gases de Efeito Estufa - Desde 2016 o Hospital Geral de Pedreira realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa, possibilitando mensurar a fonte de maior emissão. Durante elaboração do Inventário de Gases de Efeito Estufa observou-se oportunidades de melhorias na infraestrutura de distribuição do gás óxido nitroso e equipamentos, a substituição de lâmpadas fluorescentes pelas lâmpadas de LED (já realizado em 100% do Hospital), eliminação do uso do óxido nitroso, etc.
- Medidas De Gestão Energética - Foram realizados investimentos em substituições de equipamentos e implantação de sistema SMART ENERGY. Destacamos o empenho do Hospital no planejamento energético, utilizando ferramentas de gerenciamento para provisionar custos, consumo e adequações mais eficientes.

As premiações de 2021 foram:

	<p>Certificado de Participação no Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2021 – Categoria de sistema de logística reversa de embalagem de álcool gel.</p>
	<p>Premiação da SPDM na categoria Redução de Gases de Efeito Estufa das Mudanças Climática. Desafio a Saúde Pelo Clima .</p>
	<p>Certificado de Reconhecimento da instituição Hospital Geral de Pedreira - SPDM pela conclusão da participação no Ciclo 2019/2020 do Desafio Resíduos do Projeto Hospitais Saudáveis.</p>

c) Gestão de Pessoas

A unidade possui Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal aplicado, utilizando a ferramenta GUPY como metodologia para triagem de currículo e gestão de dados pessoais dos candidatos, em consonância com a lei geral de proteção de dados.

Todos os colaboradores admitidos passam por Integração estruturada, iniciada no primeiro dia de serviço, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação, conhecer normas, valores e as expectativas do Hospital.

Como plano de desenvolvimento profissional, seguimos diretrizes do caderno de metas estratégicas, com temas pré-definidos e obrigatórios e outros de acordo com demanda local. Disponibilizamos, como metodologia de treinamento, a plataforma EAD da SPDM.

Como ferramenta de gestão de pessoas, utilizamos dados da pesquisa de clima organizacional, dados coletados no programa *Café com a Diretoria*, e dados da entrevista de desligamento, buscando atuar nos apontamentos críticos e promover melhoria, através de desenvolvimento de planos de ação.

Possuímos um espaço amplo destinado ao lazer, entretenimento e integração dos colaboradores, que é o Centro de Convivência, para uso em horário de descanso intrajornada, que também passou por alteração por conta do distanciamento social.

São vários os canais de comunicação do colaborador com o Hospital e são amplamente divulgados.

d) Atividade de Ensino

Mantivemos no período, 11 residentes, com as seguintes atividades na área de ensino:

Anestesia

Atualmente, exercemos importante função no aprimoramento da formação de futuros médicos anesthesiologistas, sendo campo de estágio para o Programa de Residência Médica em Anestesiologia, credenciada pelo MEC e Centro de Treinamento de Anesthesiologistas, credenciado pela Sociedade Brasileira de Anesthesiologia.

Cirurgia Geral

Campo de estágio para residência de cirurgia geral da Unifesp/EPM, credenciado pelo MEC, em Pronto Socorro de Cirurgia e enfermaria de Cirurgia Geral, sendo 02 residentes do segundo ano do Programa de Cirurgia Geral.

Cirurgia Pediátrica

Campo de estágio para residência de cirurgia pediátrica da Unifesp/EPM, credenciado pelo MEC, com atividades em centro cirúrgico, PS e enfermarias, sendo 03 residentes – R3, R4 e R5.

Ortopedia

Campo de estágio para residência de ortopedia da UNISA, credenciado pelo MEC, com atividades em centro cirúrgico e PS e enfermarias, sendo 03 residentes – R3.

Otorrinolaringologia

Campo de estágio para residência de otorrinolaringologia da UNISA, credenciado pelo MEC, com atividades em centro cirúrgico e PS e enfermarias, sendo 03 residentes – R1, R2 e 3.

e) Voluntariado – Programas, Projetos e Campanhas

Contamos com 70 voluntários cadastrados, porém, de acordo com o Plano de Contingência do Hospital para atendimento ao COVID-19, as ações do voluntariado foram suspensas em março/2020, além da questão de controle de circulação no Hospital, a maioria dos voluntários pertence ao grupo de risco (idade).

7) Recursos Financeiros Envolvidos em 2021

Repasse financeiros envolvidos no exercício (previsto em contratos, convênios, termos aditivos ou retificação).

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Recursos em 2021
Termo Aditivo nº 01/2021 – 406316/2020	Repasse Custeio	144.168.592,00
Termo Aditivo nº 02/2021 – 406316/2020	Repasse Custeio	3.000.000,00
Termo Aditivo nº 03/2021 – 406316/2020	Repasse Custeio	3.000.000,00
Termo Aditivo nº 04/2021 – 406316/2020	Investimento	538.928,00
Termo Aditivo nº 05/2021 – 406316/2020	Repasse Custeio	2.000.000,00
Termo Aditivo nº 06/2021 – 406316/2020	Investimento	1.661.590,03

8) Execução Técnica e Orçamentária – Contrato de Gestão

Abaixo, demonstramos o comparativo dos resultados alcançados em comparação com as metas do primeiro e segundo semestres de 2021:

a) **Contratado x realizado – Contrato de Gestão (2021):**

Internações	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2021	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Clínica Médica	3.300	3.577	3.300	3.554	6.600	7.131
Obstetrícia	1.680	1.728	1.680	1.768	3.360	3.496
Pediatria	900	1.517	900	2.205	1.800	3.722
Total	5.880	6.822	5.880	7.527	11.760	14.349

Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2021	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Eletivas	396	319	396	473	792	792
Urgências	900	937	900	839	1.800	1.776
Total	1.296	1.256	1.296	1.312	2.592	2.568

Hospital-Dia Cirúrgico	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2021	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Cirurgia Hospital - Dia	210	201	210	200	420	401

Urgência / Emergência	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2021	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Consultas de Urgência	90.000	55.192	90.000	59.943	180.000	115.135

Ambulatório - Consultas Médicas	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2021	
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
Interconsultas	180	236	180	186	360	422
Consultas Subseqüentes	180	160	180	165	360	325
Total	360	396	360	351	720	747

A C.G.C.S.S, em reunião de avaliação do II semestre de 2021, considerou as metas de produção e qualidade cumpridas, com as respectivas justificativas da redução de leitos, restrição da circulação, plano de contingência e plano de retorno do Hospital Geral de Pedreira.

As metas de atendimento de urgência e emergência não foram atingidas devido a duas situações, em especial. Durante a pandemia houve nítida mudança no perfil de pacientes que buscaram atendimento, além do fato de que o H G Pedreira vem em processo de referenciamento de sua porta, buscando-se processo educacional junto à população para o atendimento exclusivo de pacientes referenciados

b) Exposição sobre a Execução Orçamentária e seus Resultados:

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - PERÍODO JAN A DEZ 2021		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Contrato / Convênio	152.168.592,00	2.270.618,03
Receitas Financeiras e Outras Receitas	897.408,85	-
TOTAL DAS RECEITAS	153.066.000,85	2.270.618,03
DESPESAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	73.979.299,25	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	79.932.313,07	160.732,91
TOTAL DAS DESPESAS	153.911.612,32	160.732,91

8) CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2021 marcou-se sobretudo pela necessidade de estruturação do Hospital Geral de Pedreira para enfrentar a pandemia COVID-19; ainda que não fosse hospital referência covid.

Convivemos com um grande fluxo de pacientes covid vindos pelo pronto-socorro e consequente conversão e ocupação de leitos, das enfermarias de clínica médica e clínica cirúrgica, além de enfermaria de pediatria.

Diferentemente de 2020, não houve tão grande redução do número de consultas de pronto-socorro, sendo que houve a manutenção das cirurgias de urgência e emergência, sobretudo em ortopedia, devido a retomada da circulação parcial, entregas por motos, etc.

A suspensão das cirurgias eletivas não acompanhou apenas a determinação de redução da circulação devido às medidas sanitárias, mas também foi necessária para acomodar os pacientes de covid-19; além da concorrência dos insumos para sedação, curarização e anestesia.

Um ano bastante atípico no Hospital, com a redução do custeio, obrigando-nos a redução da mão de obra assistencial de forma geral, com um êxodo do corpo clínico.

A situação financeira foi caracterizada pelo aumento de custo subsequente ao aumento de preço de insumos, aumento de consumo de equipamentos de proteção individual e pelo aumento de mão de obra assistencial nas áreas covid, com aumento dos leitos críticos, exigindo a renegociação com fornecedores dos prazos de pagamento. Houve aumento do volume financeiro devedor do H G Pedreira no ano de 2022.

Na medida em que o ano de 2021 termina, procedemos a recuperação da estrutura hospitalar, retomada dos leitos de clínica médica e de clínica pediátrica, e retomada de parte da produção cirúrgica eletiva.

As metas de produção do quarto trimestre foram cumpridas, com a realização de saídas hospitalares e produção cirúrgica.

As metas dos atendimentos de urgência e emergência, entretanto, não foram cumpridas, uma vez que o ano de 2021 caracterizou-se pelo movimento de referenciamento da porta do pronto-socorro, o que não contou com o apoio da população, sendo que apesar de ter havido redução do número de pacientes, ainda há procura espontânea de pacientes de baixa complexidade.

Tivemos a oportunidade de participar juntamente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo de um projeto da gestão hospitalar, apresentando-se aos auditores do TCE semanalmente os processos administrativos e assistenciais, bem como a governança clínica.

O AVCB do Hospital foi renovado e está válido por 02 anos.

São Paulo, 31 de março de 2022.